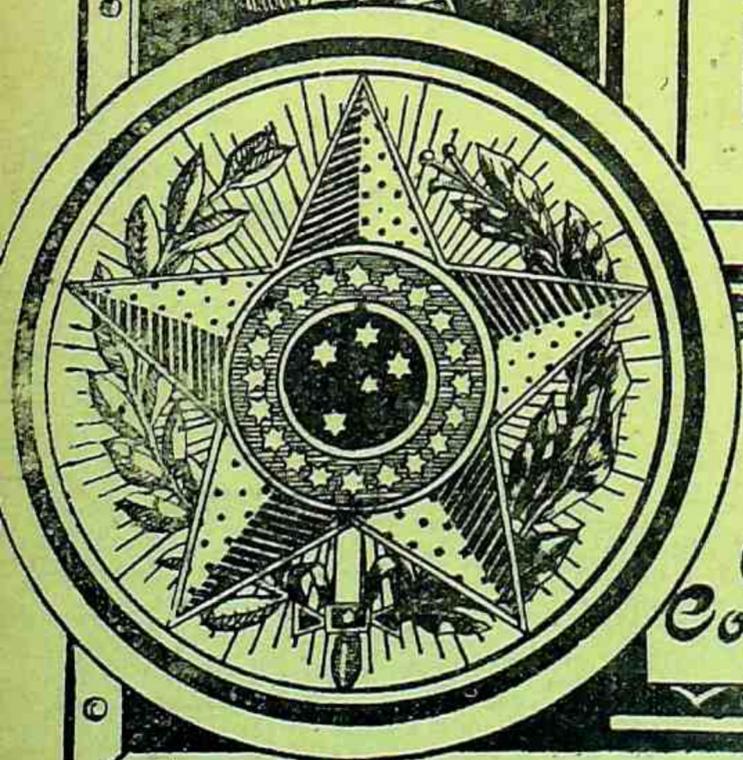
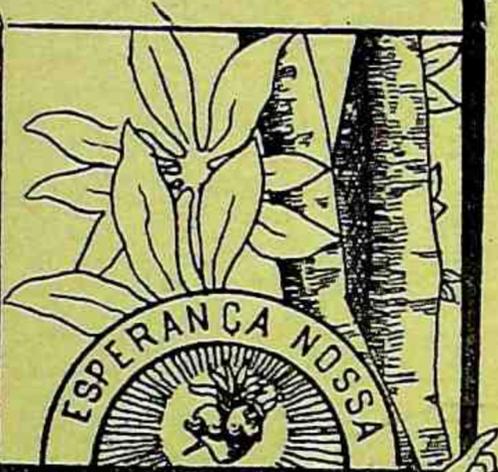


# A VE MARIA



**REVISTA MARIANA**  
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR  
Orgão official no Brasil dos  
Congressos Marianos Internacionaes

# LOURDES

**D**EMAIS, se é auto-sugestão a virtude restauradora da gruta maravilhosa, como é que se obtem lá a cura de crianças, de meninos, de seres ainda no inicio da vida? O padre **Bertrio**, no seu magnifico e documentado estudo acerca de Lourdes, cita varios factos extrahidos dos archivos medicos: **Fernando Balin**, com 30 mezes, curado em 1895; **Yvonne Aumaitre**, que tendo apenas 23 mezes, alcançou a cura no anno seguinte, em 1896. E como esse, muitissimos outros.

E' francamente, é o cumulo do ridiculo invocar a suggestão para dar conta de taes milagres.

Em relação aos proprios adultos, só um louco pode ter a pretensão de encher em certos males apenas casos de hystierismo ou de perturbações do systema nervoso.

A fé, replicam, é a força principal que age em Lourdes. Mas, além da mesma difficuldade subsistir quanto ás crianças que em tenra idade ainda não estão em condições de possuir essa fé extraordinaria, convem notar que muitas vezes o individuo curado não é um crente, um fiel, um devoto da Virgem. Tal aquelle mendigo cego de Lille, **Kersbillek** ou **Lucie Faure** ou ainda **Gargam**. (Veja-se *A Suggestão e as curas de Lourdes*, pelo dr. **Lavrand**).

Por outro lado, quanta gente, com fé sincera e viva, não tem ido em vão a Lourdes! Por que não lhes é dado aquillo que obtem outros, que não crêm?

Derrotados, em fim, em todas as batalhas, esses esfarrapados da logica, esses maltrapilhos do bom senso agora se concentram no ultimo reducto que lhes resta. Os factos são innegaveis, a explicação

ainda não se encontrou até hoje: não importa, dia virá em que a sciencia ha de achar-lhes o segredo.

Que responder a isso? Deante de tal evasiva, só nos resta profunda compaixão por essa ignorancia empavonada.

A propria existencia do mundo exterior (e portanto, em relação a nós a existencia tambem dos que assim delirando) já foi posta em duvida... A evidencia já não con-

## GALERIA DE BISPOS BRASILEIROS

### Exmo. Sr. D. Antonio Augusto de Assis

#### BISPO DE POUSO ALEGRE

O exmo. sr. d. Antonio Augusto de Assis nasceu em Lagoa Dourada, archidiocese de Marianna. Depois de sua ordenação sacerdotal, governou com zelo diversas paroquias, sendo um verdadeiro modelo de parocos.

O exmo. sr. d. João Nery, bispo da nova diocese de Pouso Alegre, escolheu o para primeiro secretario geral, sendo depois nomeado conego, e mais tarde, apresentou o á Santa Sé para seu bispo coadjutor, sendo eleito aos 10 de julho de 1908 e condecorado com o titulo de Bispo de Sura.

Quando o primeiro bispo de Pouso Alegre foi trasladado á nova diocese de Campinas, o exmo. sr. d. Augusto de Assis foi por vontade de SS. Pio X, nomeado bispo de Pouso Alegre aos 29 de abril de 1909.

S. excia. visitou diversas vezes a diocese, fundou a «Tribuna Sul-Mineira», interessando-se vivamente pela boa imprensa, estabeleceu diversas congregações religiosas e continuou dignamente as obras emprendidas por seu saudoso predecessor.

vence. . a logica perdeu seus direitos...

Para que discutir, portanto, com essa gente?

Um medico, um sabio, um homem encanecido no estudo, crê, adora, não levanta objecções.

Um bacharelzinho, um literatello, um sujeito ás vezes sem nenhum titulo que nos mereça attenção, declara-se incredulo, ataca e ridiculariza a noção de milagre.

Quem não é capaz de responder a tres perguntas do catecismo, pretende ensinar ao Papa e aos Bispos. Quem de apolegetica nem conhece a definição, arroga-se o direito de dar lições de philosophia.

Assim vai o mundo.

A ignorancia dogmatica, o orgulho revolta-se, a ingratidão blasphema. Que importa? O milagre continúa e a agua prodigiosa vai lavando os corpos e purificando as almas.

A Virgem que fallou a Bernadette não exerce vingança contra os miseraveis que lhe insultão a misericordia ineffavel. Vêde-a: de mãos postas, olhos voltados para o céo. Ella é a Omnipotencia supplicante... Daquella torrente de vida Ella sabe que muitos saem com saude, que lá entraram já condemnados pela pobre sciencia do seculo. Andam paralyticos, tuberculosos respiram alliviados, cegos contemplam as maravilhas da luz. Ella porém, a Virgem Immaculada, quizera realizar o maior de todos os milagres, hoje, e vêr ali na Gruta, prostrados os que blasphemam, os que duvidam, os que não crêm, para mergulhal os na piscina salvadora, afim de que se lhes cicatrizem, a tantos infelizes, as ulcerações asquerosas do peccado.

I. C.

(Da Revista Social).

Quem ama não possui o seu coração, porque é possuido pelo objecto amado. Se ama a Deus, é possuido por Deus; se ama a creatura, é possuido pela creatura.

# Não! não prevalecerão!

O mundo moderno é tolerante e indulgente para com todo o erro; professa o principio de que devem ser respeitadas todos os direitos, até mesmo o direito de fazer-se o mal; só uma cousa é objecto das desconfianças e prevenções dos governos, dos embaraços e peias das leis, dos rancores dos clubs, e das ciladas da diplomacia; só com uma cousa não se pode ser tolerante, nem condescendente; é com a influencia reaccionaria e monstruosa do poder clerical, Roma, a theocracia, o jesuitismo, diversos appellidos obscuros de uma identidade que tem o nome claro como a luz do dia: a Igreja Catholica.

Coragem! ó catholicos, não deveis vos admirar: isso nos honra, é signal certo da verdade, seu privilegio inalienavel, que a faz diferente de tudo o que é falsificado.

O privilegio da perseguição: *signum cui contradicetur.*

Quem se sentir desanimado diante do tremendo combate que nos aperta por todas as bandas, levante os olhos para o céu e recorde-se das divinas promessas que nunca serão desmentidas. Nosso Senhor parece tel-as deixado como uma especie de testamento á sua Igreja, e a historia se encarregou de pô-las em evidencia.

*Non praevalerunt!* Nada poderão!

Contra essa pedra collocada no fundamento pelo Christo Deus, tem batido constantemente o martello do inferno.

O martello sempre tem voado em estilhaços, sem jamais ter aluido de sua cadeira immortál á *pedra* immutavel, antes proporcionando á ella, com um eterno odio, o signal mais evidente de sua origem divina.

A Igreja, por conseguinte, é obra de Deus.

Ella é quem o assevera, e o inferno é quem o prova, com seu odio e sua impotencia.

Martellai, martellai com mais força, ó pigmeus modernos; nós estamos a rir, de vossos esforços insensatos e inuteis.

Mas... (dirá talvez algum leitor impaciente), esse triumpho da Igreja está se fazendo muito demorado.

Quem o verá?

No meio das perseguições nós nascemos, e nellas sempre temos vivido; parece cousa que devemos perder a esperanza de gozar a esperada paz, antes de nossa morte?

Taes queixas e exclamações tenho ouvido muitas vezes de pessoas varias, e tenho me consolado, ao perceber da fé e do desejo fervoroso de não poucos.

Até certo ponto eu comprehendo esse desanimo.

E' tão cruel o combate! tantas as forças do inimigo! tão negra a noite que nos envolve! tarda tanto a raiar, n'algum ponto qualquer, os primeiros clarões da suspirada aurora!

Quereis que de novo vos prometta o triumpho da verdade e a derrota de seus inimigos?

Repetição ociosa, quando tendes a palavra do Salvador que o disse clara e terminantemente: *Eu estarei comvosco todos os dias até a consummação dos séculos; no mundo haveis sempre de ter perseguições, mas tranquilizai vos: Eu venci o mundo.*

Acreditaes no Evangelho? sois christão?

Vale, para vós, alguma cousa, a autoridade de Christo?

Seria possivel que sua divina palavra voltasse atraz?

Ah! seria blasphemia tal imaginação!

O Senhor mesmo o asseverou: *Os céos e a terra passarão, mas não minha palavra, que permanece immutavel.*

Certamente, dirá o leitor, somos de vosso parecer, e nem um momento duvidamos da certeza infalível de tão augustas palavras, que aliás a historia tem confirmado tantas vezes.

Sabemos que a vida da Igreja é vida de lutas, seria ridiculo prometter victorias sem combate.

Dr. F. S.

Crer em Deus infinitamente grande: é não servilo! Infinitamente bom: é não amal o! Infinitamente justo e poderoso: é não temelo! Infinitamente opposto a todo o peccado: e offendelo! Não ha maior contradicção!

SANTO AMBROSIO

## Cartas á mocidade academica

XXIV

### O Socialismo

Em tempos idos havia ricos e pobres, livres e escravos, parias e privilegiados, e não se conhecia o socialismo.

Porque? Porque o socialismo é, disse-o o cardeal Mermillod, «um bloco erratico, desprendido da verdade christã» e mal podia existir antes da organização social do christianismo.

Examinaremos a razão desta affirmacão, quando estudarmos as duas faces do socialismo.

Verifiquemos entretanto o sentido generico desta palavra.

Que é o socialismo? O systema economico e social que visa substituir a vida individualizada pela vida de comunidade e a propriedade privada pela propriedade colectiva.

O alpha e o omega do socialismo, diz Schäfle, é a supressão do capital privado e a sua substituição por um capital colectivo unico.

O famoso orador e sociologo catholico, Conde Alberto de Mun, define o socialismo: Um conceito social, no qual o Estado, o poder central, preside e administra directamente todas as grandes empresas financeiras ou industriaes do p-iz, dirige todas as instituições sociaes, apropria todos as fontes da Nação e provê elle mesmo a todas as necessidades moraes ou materiaes dos cidadãos, sendo o caixa e banqueiro universal, o agente geral dos transportes e do commercio, o distribuidor exclusivo do trabalho, da riqueza, da instrucção, dos empregos e dos socorros, o motor e o regulador de toda a actividade social.

O typo ideal e a formula integral do socialismo, é o communismo.

Ha um socialismo revolucionario e outro evolucionista, classico e parlamentar, moderado e integral.

Leva o socialismo como que encarnado o odio á Religião; mas podemos quanto ás orientações geraes das suas doutrinas examinar e apreciar nelle duas faces! *christã e revolucionaria.*

A face *christã* do socialismo podiamos enxergar a na paixão que

desperta pelos pobres e operários.

Essa sympathia pelas classes mais desprezadas e abandonadas da sociedade podemos considerá-la como a explosão do brado de Jesus; *misereor super turbas*.

O christianismo respeita as desigualdades sociaes, producto da hierarchia, como obra da Providencia que creou e organizou as sociedades; mas comprehende que ha differenças simplesmente convencionaes e privilegios abusivos e sauda então na face *christã* duma especie de socialismo a *louvavel* vontade de reduzir á minima expressão a desigualdade de condições nos homens.

Comprehende se agora o motivo porque o socialismo jámais lançou raizes fora do sólo regado e santificado pelo Evangelho.

A antiguidade greco-latina, tanto como as mais remotas civilizações dos Egypcios, Assyrios, Phenicios, Hindús, Medos e Persas, conheceram revoluções sociaes, mas não conheceram o socialismo.

As ideas de liberdade, egualdade e fraternidade, embora muito baralhadas, são a *base moral do socialismo* e claro é, que ellas nasceram no cimo do Golgotha, naquella terra ensopada com o sangue do divino Martyr, e cresceram na Egreja, a obra redemptora da Historia.

Não podia o socialismo nascer fora desse solo, proprio para a sua germinação e crescimento.

Sei que o nome de socialismo leva como que no seu bôjo o estrondo da guerra social e que o proprio nome de socialismo christão envolve bastante confusão, sendo de aconselhar que não se use para evitar algum mal entender; mas não pode caber duvida quanto ás tendencias geraes da idea abstracta do systema.

Brunetièrre, que nem sempre foi muito ortodoxo nas suas expressões, parece que neste ponto tinha toda razão quando discutindo com M. Georges Renard disse: «Si l'idée socialiste se résume tout entière dans la volonté euergique d'assurer á chaque être, au sein de la société, le developpement integral de la personnalité, d'une part; et d'autre part, s'il n'y a rien de plus faux de définir le socialisme comme ayant «pour objectif la suppression de la liberté, la confiscation de la propriété individuelle et pour moyen le recours á la force»,

está muito claro que a sua tendencia geral é fructo do christianismo, ou melhor, das suas doutrinas.

Por isso Mermillod considera os

socialistas antes «exilados da ordem christã, do que verdadeiros inimigos» do christianismo.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.  
Bello Horizonte.

## A SECCA

Ceará. Pleno sertão. Agosto. Um sol de braza  
Queima impiedosamente o ventre da floresta;  
O ar, pesado, asphixia. O espaço nem uma aza  
De ave córta. A adustão flores e fructos crésta.

Fuzila o dia. Em furia o vento, dentre a fresta  
De abertas rochas, silva. A' sêde que o abraza  
O touro escarva o chão e, ao mormaço da sesta,  
A dôr da planta á dôr dos passaros se casa.

Nenhum riacho a collear o amplo seio do bosque.  
E' ardente o solo, é murcho o arbusto, é triste o prado:  
E nenhuma hera ao tronco annoso ha que se enrosque.

Calma. Pela esplanada apenas se ouve o pio  
Dos aanuns e o mugir convulsivo do gado,  
Sob a caustica luz desses dias de estio.

MARIO LINHARES.

## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL P. CLARET

S. PAULO. — Estando a minha filha Lelia doente dos olhos, pedi ao Immaculado Coração de Maria a graça de que o mal não fosse grave, promettendo ao mesmo tempo esta publicação. — Lina do Amaral Margarido.

— Cheia de reconhecimento, faço publico ter recebido duas grandes graças e recommendo-me ás orações dos piedosos leitores da «Ave Maria» afim de alcançar a cessação duma grande tribulação que ora me opprime. — D. A.

— Balbina Lemes estando em perigo de morte, pediu ao compassivo C. de Maria a saude, sendo para logo attendida. — Anna Rita Neves.

S. CHRISTOVÃO. — Envio 20\$000, 6\$000 para celebração de duas missas ao Coração de Maria, por graças recebidas, mais quatro missas ás almas, tres das quaes são mandadas celebrar por minha sobrinha d. Maria Izabel do Prado Botelho, e 2\$000 para velas. — Alcira G. do Prado Carvalho.

CURITIBA. — O Illmo. sr. João Brasílio Ramalho, agradece uma importante graça obtida e manda rezar neste nosso Santuario uma missa. — P. Claudio Arenal, C. M. F.

— D. Assumpta Felipe agradece ao Immaculado Coração de Maria um grande favor recebido. Cumprindo a promessa, pede a publicação e a assignatura da Revista.

TAUBATE' — Por uma graça alcançada, penhoradissima, toma uma assignatura da «Ave Maria». — Olga Winter.

SANTOS. — Cumpre me o dever de tornar publica uma graça alcançada do Immaculado Coração de Maria. — Eduarda Dias.

CAMPINAS. — Achando se minha senhora d. Maria de Barros Ribeiro com uma forte erysipela no rosto, recorremos ao bondoso Coração de Maria, e sendo attendidos, cumpro a promessa de publicar na simpatica revista «Ave Maria». — Joaquim Antonio Ribiro.

— Precisando eu dum bom emprego, prometti uma vela ao Coração de Maria, si me alcançasse. Agradecido, cumpro a promessa. — Antonio Pinheiro.

ITABERA' — Recorri ao maternal Coração de Maria pedindo a graça de ser feliz no dar á luz, e como fui attendida, envio 3\$000 para ser dita uma missa. — Felippa Alves de Oliveira.

JACUTINGA. — Envio 3\$000 para uma missa por alma de meu saudoso pae Francisco Lopreto, e 2\$000 para velas, que devem arder durante o santo sacrificio. — Maria Lopreto.

BEBEDOURO. — Envio 2\$000 por ter recebido uma graça do bondoso Coração de Maria, e mais 3\$000, es.



**Quintanar da Serra** (Burgos, Espanha) — Meninos José, Guilherme e Maria del Rio Arribas, favorecidos pelo bondoso Coração de Maria.

perando alcançar um outro favor. — João Moraes dos Santos.

**ITAPETININGA.** — D. Maria Eugénia Santos, agradece as seguintes graças alcançadas, e envia 20\$000 para celebração de seis missas: a collocação de seu filho Oscar, um favor particular de sua filha Maria dos Prazeres e também a saúde de seu neto Luiz Gonzaga que se achava muito doente. E tres missas para serem ditas nos altares do Coração de Jesus, de Maria e S. José, por diversos favores delles alcançados e por alma de seu esposo Firmiano dos Santos; 2\$ para o cofre do Santuario. — D. Maria Rosa Santos, reconhecida ao Coração de Maria por uma graça alcançada, envia 3\$000 para uma missa e 2\$000 para a publicação da mesma.

Uma devota agradece diversas graças obtidas e envia 3\$000 para ser rezada uma missa no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

— Agradece ao Immaculado Coração de Maria diversas graças, entre ellas o ter sarado uma sua prima sem necessidade de operação; — envia 1\$000 para sua publicação. — Uma devota.

**PORTO ALEGRE** (R. G. do Sul) — Sendo eu catholico e convicto dos muitos favores do Immaculado Coração de Maria, fiz promessa de mandar dizer uma missa si com felicidade conseguisse a solução dum grave negocio. Fui attendido no meu pedido, pelo que, gratissimo, cumpro a promessa remettendo a esse fim a esportula de 5\$000. — João Leopoldo Seferim.

**AVARE'** — Por duas graças alcançadas, mando dizer duas missas. — Izabel Bastos Cruz.

**S. MANOEL DO PARAISO.** — Maria Benedicta de Almeida Barbosa, achando se doente, fez um voto ao Purissimo Coração de Maria de mandar publicar, se conseguisse sua cura. Obtido esse favor, vem hoje publical-o, remettendo a esse fim 2\$000.

— Prometti ao Coração de Maria, caso fosse feliz no parto, mandaria publicar a graça e enviaria 1\$000 para velas. Como fui attendida, cumpro com grande satisfação a promessa. — Ludmilla B. do Amaral.

**CALAMBÃO.** — Alice Vidigal envia 3\$000 para celebração duma missa em suffragio das almas do purgatorio. —

A mesma senhora achandose sobresaltada com as ideas referentes a sua salvação, conseguiu a tranquillidade recorrendo ao terno Coração de Maria. Em acção de graças envia 2\$000 para o culto do Coração de Maria.

**BARINHA.** O illmo. sr. José Herogenio Guimarães agradece uma graça particular; e a sua mãe, Maria José de Jesus, remette 2\$000 pela saúde alcançada para seu filho e mais \$500 em agradecimento por um favor obtido.

**STO. ANTONIO DE ITAJURU'** — O abaixo assignado manda 5\$000 para o Santuario de Meyer (Rio de Janeiro). — D. Auna Anselmo Guimarães manda \$500 por uma graça alcançada. — Francisco de Borja Alves Guimarães.

**ITAJAHY** (Sta. Catharina). — D. Maria Julia Rebello, vem agradecer ao bondoso Coração de Maria o ter sarado o seu irmão Domingos que ha tempos esteve gravemente enfermo, manda 2\$000 para a publicação.

**PALHOÇA** (Sta. Catharina) — D. Josepha Pisani manda 2\$000 para o Santuario do Coração de Maria por diversas graças alcançadas.

**STO. AMARO DE CUBATÃO** (Sta. Catharina). — D. Albertina Gerent manda 2\$000 para o Santuario do Coração de Maria por graças alcançadas.

**S. JOSE'** (Sta. Catharina). — Remetto a esportula de 4\$000 por graças alcançadas do Coração de Maria. — Ismael Antonio da Rosa.

— Quem recorre a Maria não fica desamparado: assim me aconteceu a mim; pedi a Ella me valesse em varias circumstancias e sempre fui attendido e agora vos remetto a importancia de 7\$000 para a publicação e o resto para o Santuario. — Capitão Felipe Petry.

**BOITUVA** — Envio a importancia de 20\$000 para ser remettido por intermedio dessa Administração, ao Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro) por uma promessa que fiz. Incluo também mais 1\$000 remettido por Ecoro Meuk, de Pereiras, que offerece ao Immaculado Coração de Maria d'essa capital, também por promessa que fez, por ter alcançado as graças pedidas. — Joaquim Paifer. — Correspondente, Evaristo Martins de Lima.



**Santuario de Nossa Senhora da Aparecida** e residencia dos Padres Redemptoristas.

## DESILLUSÃO

O desengano é a mais acerba dôr que pode ferir o coração do homem. Alimentamos sempre um desejo, uma esperança qualquer, e para sua realização trabalhamos com todo esmero, sacrificando muitas vezes nossa própria vida. E si por uma fatalidade nos é ceifada para sempre essa flor mimosa, chamada esperança, nos lançando assim no mundo da realidade, envolve os nossos corações numa dessas intensas dores que se sentem, mas não se explicam, como diz Fénelon —car il est des douleurs que Dieu seul peut adoucir, et qu'aucune parole humaine ne sauroit exprimer.—A esperança é o balsamo que nos conforta nos transes angustiosos desta existencia, ella nos acompanha até nos paroxismos da morte; é a «ultima flor que morre no

jardim da vida» e a sua morte arrasta consigo, tudo que possuímos de humano, deixando-nos apenas como um puro ente vegetativo; e neste estado em que o homem vacilla entre a vida e a morte, sentimos ainda pulsar os nossos corações; porém elles não são mais do que o pendulo de um relógio, que oscilla machinalmente, inconsciente de sua existencia. Felizes daquelles que, como eu, pertencem ao Gremio do Christianismo, que descrentes de todas as felicidades terrenas, conservam intacta a esperança da immortalidade promettida pela nossa religião. E naquelles, em cujo cerebro impera o materialismo, essa descrença, essa desillusão, tem quasi sempre, como consequencia inevitavel, a loucura, quando não é o suicidio.

(S. José dos Campos, 7-7-13)

A. MOURA



## Palestra meio scientifica

### O segredo dos vagalumes.

— O professor Dubois depois de ter estudado o mecanismo productor da luz em varios animaes e vegetaes, chegou á conclusão de que este phenomeno era sempre identico. Existe no abdomen dos vagalumes uma substancia que encerra phosphoro á qual deu o nome de *luciferina*!... Cruzes! Canhoto!... e esta substancia actuada por um principio oxitante qualquer produz as radiações luminosas dos vagalumes. Dubois isolou em frascos a luciferina e o principio oxitante em frascos de vidro, e pela mistura destes dois elementos consegue imitar perfeitamente a phosphorecencia desses besouros noctilucos. Accrescenta ainda a revelação dum mysterio mais notavel: ás vezes as radiações luminosas dos pyrilampos não seriam sufficientes para impressionar nossa retina, quero dizer as retinas de suas companheiras a quem pretendem agradar com esses foguinhos naturaes; para que isto não aconteça, o aparelho secreta uma substancia fluorescente que apoderando se das radiações escuras, transforma-as em luminosas. **Estou velho, sr. Dubois, que em conhecer os se-**

gredos da luz dos vagalumes, ninguém lhe leva as lampas. Veja se pode inventar, baseado nessas suas theorias luminosas, uma lamparina de luz fria, brilhante e economica.

Eu afaço que as suas lamparinas hão de dar sorte no commercio.

**A tuberculose será hereditaria?** — Eis ahí uma questão de remontado alcance cuja solução scientifica resolveria problemas de vital interesse. Abalizados medicos de todos os paizes fizeram converger neste ponto escuro da clinica profundos estudos, serenas discussões e luminosas experiencias: por ora, o bacillo de Koch continúa ainda nas dobras do mysterio, desnorteando o criterio dos mestres na arte de curar. Todavia podemos acceitar como assaz provaveis as seguintes conclusões: uma mãe affectada de tuberculose na maioria nos casos não transmite a seu filho, antes do nascimento, o bacillo de Koch, ou seja, o microbio da tuberculose: a transmissão, pois, comquanto possivel, pode ser considerada como excepcional. Mas o bacillo de Koch infecta o organismo materno com certas toxinas ou venenos: per-

gunta-se se estas toxinas passam tambem para o organismo do filho, quer durante a sua vida intrauterina, quer durante o periodo da lactancia, compromettendo-lhe a saude ou a integridade? Não: responde a sciencia: as experiencias physiologicas parecem demonstrar que a sabia natureza collocou um filtro esterilizador entre a mãe e o filho para evitar todo o contagio.

Condemnada, pois, pela sciencia, a herança da tuberculose, será indifferente para um filho proceder de paes sadios ou de paes tuberculosos? Não: respondem eminentes clinicos: o filho de paes tuberculosos nasce quasi sempre com umas certas alterações cellulares que constituem uma predisposição hereditaria para a tuberculose: é um terreno excellentemente preparado para se desenvolver a primeira semente que provenha dum foco de infecção. Todavia a invasão não é fatal, e ha meios para robustecer os pulmões contra essa lucta terrivel entre a natureza e esses microscopicos emissarios da morte.

### Gymnastica pulmonar.

— Entre os meios prophylacticos contra a tuberculose, não podemos desconsiderar a gymnastica dos pulmões, que se realiza por uma serie mais ou menos longa de inspirações e expirações forçadas, ou seja de sufficiente amplitude que encham de ar oxygenado até aquellas cellulas pulmonares que ficam inertes, quando os actos respiratorios se realizam duma maneira normal. Este conselho hygienico torna se ainda mais necessario, depois d'alguma demora em habitações de ar corrupto, ou pelas exhalaciones mephiticas de doentes ou de corpos em putrefacção.

Esta gymnastica pulmonar completa-se pelos movimentos rythmados do peito e das extremidades thoracicas que reforçam os musculos, e dão ao corpo, vigor e elasticidade. Mais dum velho temos visto, que capacitado da importancia dos preceitos hygienicos que expendemos, desengonçava-se em movimentos e marombadas que pareciam improprias duma pessoa que já penteava cãs.

### Resposta a um amigo.—

Deseja um dos nossos collegas conhecer um meio effcaz para preservar sua bibliotheca da bicharada que roe os livros. Olhe, collega, os livros que estiverem já muito tra-

çados. ou em avançado estado de destruição, excommungue-os e queime-os. Feita esta separação, pode experimentar este processo : colloque na sua bibliotheca, digo, no quarto onde ella está, tres vasilhas : uma de essencia de therebintina com alguns pingos de sumo de limão, outra cheia de acido sulphurico ou como vossa mercê diz, de oleo de vitriolo e mais uma contendo dissolução de ammoniaco : a primeira ao sol, as outras á sombra. Tranque as portas e espere : os vapores desprendidos matarão todas as sevandijas.

DR. BAUSANIO



### Miscelanea Mariana

**Um desastre na estrada de ferro.** — Era o dia 16 de outubro de 1897. Pela mesma via vinham dois trens em direcção oposta. Os dois eram de passageiros, um delles expresso, outro ordinario.

O encontro espantoso deu-se na estação de Avignonnet (França). Viu-o uma senhora, a qual virando-se para o Santuario de Nossa Senhora dos Milagres, muito venerada na parochia, disse-lhe com lagrimas : «Minha Mãe, salvae-os a todos».

Depois do choque via-se diante da estação um montão enorme de madeiras, ferros, rodas, etc. tudo em medonha confusão. Os passageiros estavam em meio d'elle. Ninguém teve um ferimento grave. Nossa Senhora ouvira a oração de sua devota e por ella salvou a innumerados, que naturalmente deviam perecer. Quem não confiará em tão poderosa e bemfazeja Mãe?

**Lucta entre um desesperado e o escapulario da Virgem.** — Este facto singular é tirado dum jornal da Colombia. As más leituras continuadas tiraram a fé e o temor de Deus, do coração dum pobre moço casado e com filhos. Até então vivera tranquillo na sua casa. Depois principiou uma vida devassa e desordeira. Logo, bebedice, amizades criminosas, foram suas tarefas quotidianas. Para levar adiante esta vida infame, contrahiui dividas, que não pode pagar.

Apertado pelos credores e não achando o meio de sahir com hon-

ra do labirinto, resolveu enforcar-se. Comprou uma corda, foi ao matto, subiu a uma arvore e deixou-se cahir no chão. Um homem contemplava desde longe a operação. Por tres vezes quebrou-se a corda e não conseguiu o intento do suicidio.

Então o espectador viu áquelle desesperado metter a mão no peito, tirar d'elle um objecto, que lançou com raiva no chão, calcando-o com furor. Subiu a arvore, deixou-se cahir e ficou pendurado como Judas. A corda não rebentou. Quando lá chegou o outro, viu ser um bентinho de Nossa Senhora o objecto que com furia louca pisava o infeliz. Até áquelle instante acompanhou-o a piedade materna da Virgem ; mas elle não fez conta.

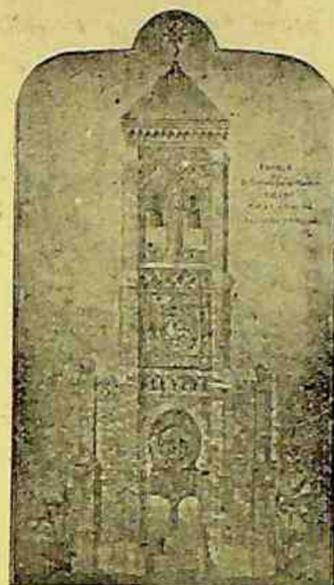
Perdeu se...  
Aprendamos !

**Archiconfraria de N. S. dos Meninos.** — Fundou-se, faz já bastantes annos, em Chateau neuf sur Cher, uma associação piedosa com o titulo acima. O alvo della é unir aos meninos e meninas com o laço da piedade desde os primeiros annos, e assim preserval-os dos perigos do ensino laico, que infelizmente vai grassando em todas as nações. O congresso Mariano internacional de Treves, recommendou a instituição com o maior encarecimento.

Os fructos que podem colher-se por meio desta sociedade são : 1.º Collocar as crianças logo de baptizadas sob a protecção de Maria, fazendo a protectora delles na infancia, na me inice, e mocidade. 2.º Obter da Senhora que as preserve das doenças, a que estão expostas nos primeiros annos de vida. 3.º Inspirar-lhes viva devoção á Virgem Sma. 4.º Formar uma união de orações entre os meninos e aquelles que estão incumbidos de sua educação. 5.º Prevenil-os contra as insidias do inimigo na escola moderna, ajudando-os a crescer na fé e bons costumes. 6.º, Conseguir que sua vida seja em todas as epocas da vida a que é propria de verdadeiros christãos 7.º Preparar assim a formação das familias christãs. 8.º Finalmente, conseguir por meio das orações destes anjos, graças e benções para seus paes e mestres.

A festa principal da sociedade celebra-se no dia 2 de fevereiro. Os Papas Leão XIII e Pio X, elevaram-na á categoria de archiconfraria, com faculdade de aggregar ou-

tras, e muniram de preciosas indulgencias e graças singulares aos directores e membros da mesma.



**Suhscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).**

**O mez de Agosto.** — Os devotos do Coração de Maria estão jubilosos com razão. Entramos brevemente no mez de Agosto, e terão abundante colheita de indulgencias e graças espirituaes.

Mais uma vez o Papa abriu os thesouros que elle administra, e concedeu graças espirituaes a todos os que honrem durante o predicto mez, o Coração Virginal. Ninguém deixe de lucrar as 300 indulgencias quotidianas, que se concedem aos que façam algum obsequio ao Coração de Maria.

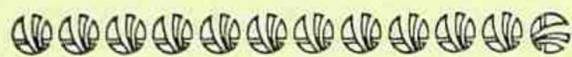
Ao mesmo tempo que occasião tão propicia e opportuna para provar nosso agradecimento á Virgem por este favor !

Que havemos de fazer para isto? Muito simples. Apromptemos 20\$000 para que nossos nomes mereçam ser escriptos no *livro de ouro* do Santuario de Meyer.

Do Rio de Janeiro :

Revmo. Padre José Duque de Siqueira	20\$000
D. Fortunata Ferreira da Silva Marques	20\$000
D. Amelia Nepomuceno Buis	5\$000
D. Maria Candida de Almeida Paula	20\$000
Ten. Cel. Alfredo Cunha	50\$000
D. Francisca Rangel	20\$000
D. Deolinda Baptista Minas	20\$000
Dr. Mario Gouveia	20\$000
Ten. Guilherme de Araujo	10\$000
D. Barbara Magalhães	20\$000

Sr. Olavo Salvino dos Anjos	22\$000
Exma. Familia Andrade	20\$000
D. Emiliana Amelia Ferreira	10\$000



## Correspondencia



### S. José do Barreiro, S

Celebrou a nossa cidade no dia 6 do presente mez, um saliente acontecimento, convém saber, o anniversario natalicio do nosso dignissimo juiz de Direito, Illmo. e exmo. sr. dr. Izaias

co, rompendo no fim com um viva ao exmo. dr. Izaias Villaça, que foi correspondido, com todo entusiasmo pela selecta sociedade, reunida em sua casa.

Logo após deste discurso leu um bonito discurso o sr. dr. Olimpio, justificando o mimo que a nossa cidade lhe offerece; foi digno remate do discurso ao descobrir o mimo adrede occulto; nessa occasião surpreheudeu a todos o magnifico presente.

Depois dos dois discursos o exmo. sr. dr. Izaias Villaça pronunciou um tocante agradecimento que a todos emocionou. Depois de admirar detahadamente o mimo, foram convidados os presentes a um copo de agua, servido pela elegante e carinhosa senhora do dr. Izaias, exma. sra. d. Elvira Villaça.

E' digno de se notar que recebeu logo depois outros presentes dos seus

mo. sr. dr. Olimpio Alvares de Magalhães, Presidente da Camara.

«Exmo. sr. dr. Izaias.

As qualidades primorosas que ornaram o vosso coração e o vosso espirito, a vossa cordialidade, a vossa caridade e o vosso altruismo, e o vosso espirito de justiça, de conciliação e de equidade, têm attrahido para a vossa pessoa amiga, conselheira, bemfeitora, a sympathia, o respeito e a amizade dos Barreirenses.

A sincera e espontanea homenagem que vimos prestar a V. Exa. com a nossa presença hoje, aqui, não é mais que a resultante do reconhecimento daquellas qualidades primaciaes que vimos observando e contemplando ha largo tempo na vossa pessoa, na vida publica e na vida privada. Ella é a exaltação do cidadão e do magistrado probo; ella é a correspondencia de sentimentos affectivos e nobres mantidos entre nós, ha cerca de um decennio. Para manifestar-lhe, escolhemos a data do vosso natalicio, e para recordal a pedimos-lhe permissão para offerecer-lhe em nome de muitos amigos, este modesto mimo.

Apresentamos a V. Exa. as nossas sinceras e respeitosas felicitações.»

O mimo consistiu num aparelho de lavatorio de Metal Royal, constante de nove peças, comprado na Casa Michel, de S. Paulo. Foi muito apreciado por todos.

(Do Correspondente)

### Mogy-mirim

A pedido das Filhas de Maria e com o parecer do revmo. Pro Parocho d'esta cidade P. Bento Monteiro Moreno teve logar nesta matriz nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 do corrente julho um retiro espiritual para as Filhas de Maria Immaculada, de Mogy-mirim, sendo director espiritual o revdo. P. Abilio Pinto C. M. F., da residencia de Campinas.

No dia 9 do corrente pelas 6 horas da tarde na capela do Santissimo Sacramento d'esta matriz o revdo. Pro parocho e o revmc. director do Retiro fizeram a invocação do Divino Espirito Santo, cantando o himno Veni Creator Spiritus etc. sendo a seguir rezado o terço a Nossa Senhora e immediatamente o revdo. P. director fez uma linda pratica d'entrada, declarando aberto o retiro, dando o horario a seguir nos tres dias e designando ou desenhando os pontos principaes que haviam d'ocurar os actos do Retiro.

O horario foi o seguinte:

De 6 1/2 a 7 1/2 hs. da manhã, confissões.

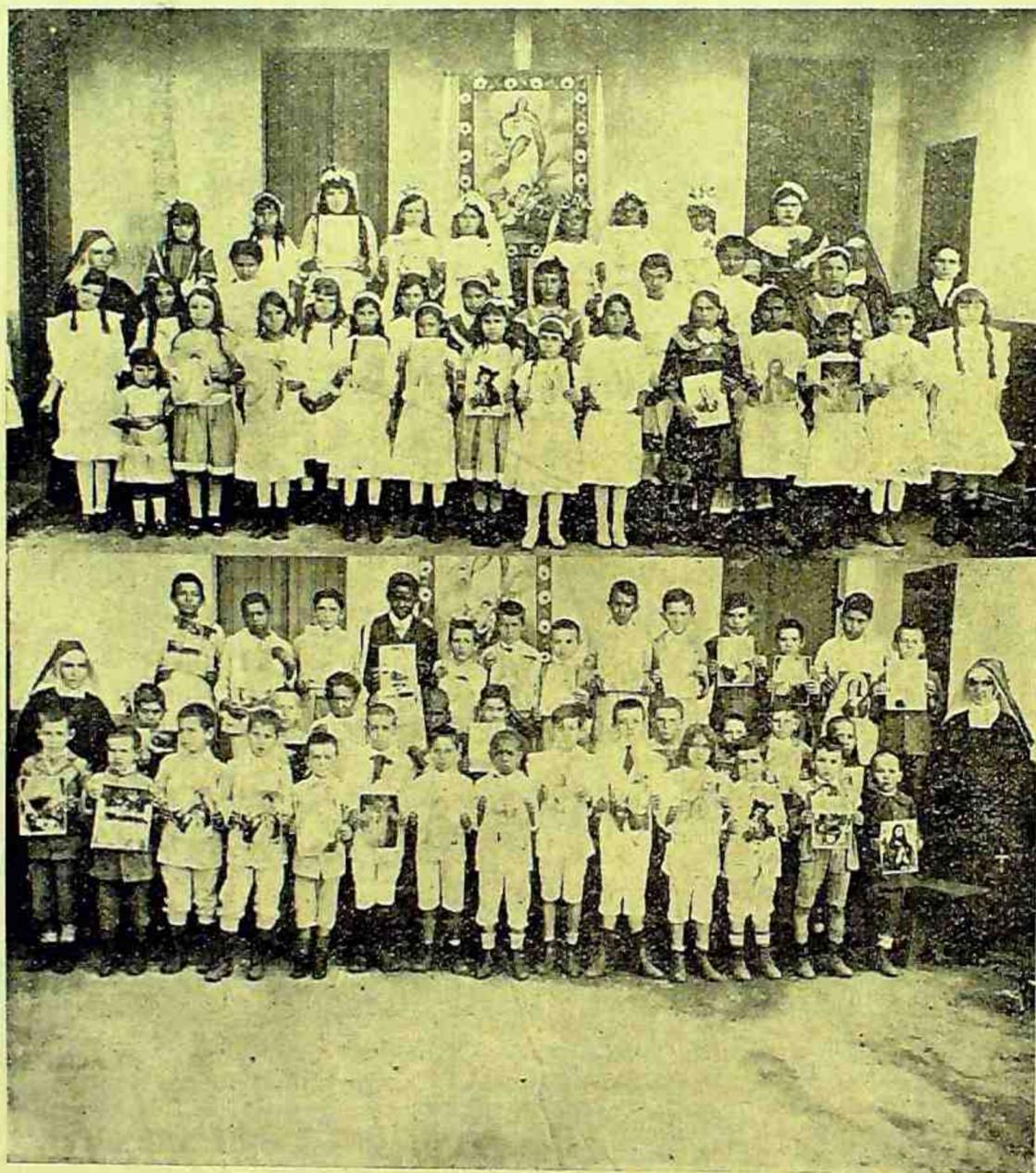
De 7 1/2 a 8 1/2, canticos religiosos meditação e pratica.

As 8 1/2 missas e comunhões.

Ao meio dia, canticos religiosos, leitura espiritual sobre as virtudes, exame particular e pratica.

De tarde ás 6 horas, terço a Nossa Senhora, canticos religiosos e sermão.

O Retiro foi feito na Capella do Santissimo por determinação do revdo. pro parocho P. Bento Moreno com o fim de ser feito com o maior recolhimento e silencio possiveis, como de facto aconteceu.



Uberabinha. — Grupo de meninos e meninas da primeira communhão preparados pelas Irmãs Franciscanas.

Villaça. E' por isso que pelas duas horas da tarde, uma commissão de distinctos cavalheiros da cidade, entre elles o revmo. sr. Vigario Izidoro Martins, Illmo. sr. dr. Olimpio Alvares de Magalhães, Presidente da Camara e exmo. sr. capitão Ramiro Martins foram apresentar um mimo offerecido por essa commissão ao mesmo sr. dr. juiz de Direito: nessa occasião fallou o revmo. Vigario, exaltando as suas bellas qualidades de christão, de pae de familia, de pae dos pobres, de anjo de paz para a nossa cidade e de funcionario publi-

amigos, que ficaram patentes todos elles numa meza preparada na sala de visitas.

A seguir a commissão popular, foram outras commissões, como são, a commissão do Apostolado da Oração, dos Vicentinos, do Conselho da Fabrica, do Fôro, etc.; cumprimentaram no tambem muitas pessoas particulares.

Que Deus e Nossa Senhora lhe conservem a saude e prosperidade e que possa gozar della em companhia de toda a sua familia por muitos annos.

Ahi vae o discurso do Illmo e ex-

A concorrência ao Retiro, tanto de Filhas de Maria Immaculada como de outros fiéis, homens e senhoras, era tanta que a metade dos concorrentes tinham que passar em pé todo o tempo do acto, mas nem por isso deixavam d'assistir nem se queixavam nem demonstravam a sua incommodidade, tal era a fluência, vehemencia, e união sagrada com que sahiam as palavras da bocca e coração do dilecto Missionario e director do Retiro; tal era a força santa da expressão, que todos os assistentes estavam como presos com todos os seus sentidos e alma ao mais imperceptivel gesto do muito digno director, e a mais leve palavra era percebida; em verdade podia dizer-se que havia uma só alma e um só coração e um só sentido em mais de duzentas pessoas.

Quando o trabalho é recompensado, quando uma terra qualquer produz, o homem trabalha tudo quanto pode e alguma coisa mais, pois assim o dignissimo director do Retiro revdo. P. Abilio Pinto ao ver que a sua eloquente palavra cada vez atrahia mais fiéis, elle augmentava o trabalho fazendo quanta podia e quanto não podia para satisfazer a aquellas almas sedentas de perfeição.

Abençoado Padres, os Filhos d'Immaculado Coração de Maria que sabem tão bem tocar as fibras mais sensiveis do coração humano para este mais e mais acercar se aos Divinos Corações de Jesus e Maria, centros da toda perfeição.

P. MORENO

## Caçapava

S. João Baptista — Com grande solemnidade realisou-se a festa do milagroso padroeiro S. João Baptista, havendo novena e missa cantada, sendo celebrante o revmo. P. A. Pereira, acolytado por dois distinctos sacerdotes, pregando ao Evangelho o illustrado sacerdote revmo. P. José Fraga, estimado coadjutor de S. José dos Campos; devido ao mau tempo não houve procissão á tarde; foram sorteados festeiros para o proximo anno o sr. João Moreira de Toledo e a exma. sra. d. Gertrudes R. da Silva.

IMAGEM DE S. VICENTE.

O revmo. vigario P. Ataliba Pereira, offereceu á conferencia de S. José uma linda imagem do glorioso S. Vicente, a qual foi benzida, domingo ultimo, sendo padrinho o sr. José Francisco de Siqueira, esforçado vicepresidente da mesma sociedade, e madrinha a exma. sra. d. Jesuina P. da Silva, esposa do sr. Cel. José Benedicto da Silva; o acto revestiu se de grande solemnidade, estando presentes quasi todos os confrades e a Banda musical «S. Vicente» que executou bellissimo dobrado ao espoucar de inumeros morteiros.

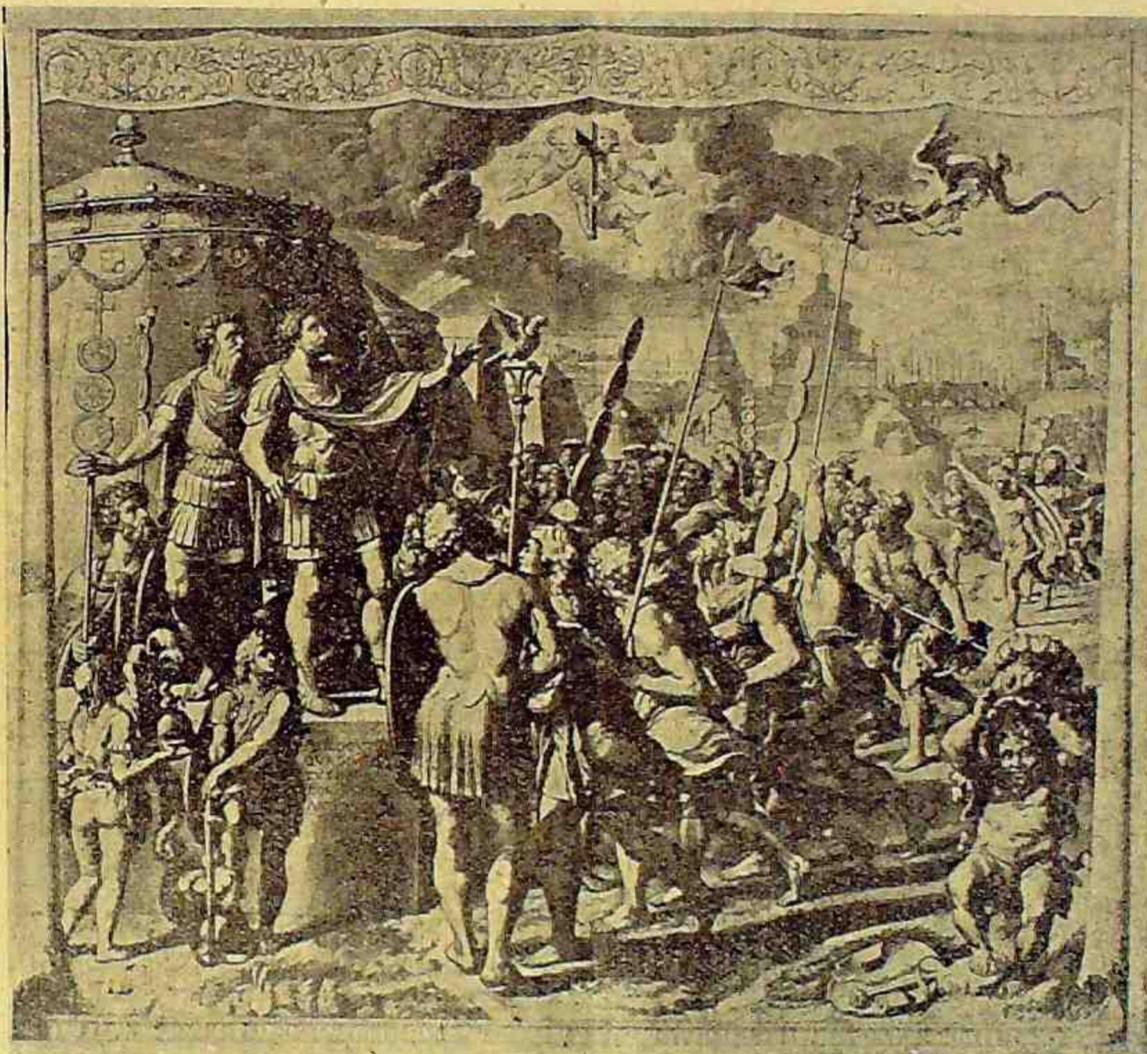
CORAÇÃO DE JESUS.

Com grande concorrência de fiéis, encerrou-se as rezas do alegre mez do S. Coração de Jesus; no dia 29 houve missa ás 7 e meia da manhã, communhão geral das zeladoras e todo o povo, sendo em numero de 200 mais ou menos, sendo offerecidas em tenção do nosso amado e virtuoso Bispo Dio-

cesano, que acha-se no Rio de Janeiro em tratamento de sua preciosa saude; ás 10 hs. missa cantada, sendo celebrante o revmo. Conego Oliveira Lima, acolytado pelo revmo. vigario e revdo. Irmão André Barcellos.

A tarde bellissima procissão percorreu as ruas principaes da cidade, precedida de enorme multidão de fiéis e pela corporação musical «S. Cecilia».

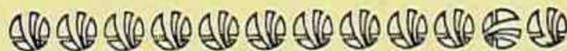
O Pallio foi conduzido pelos Vicentinos: Antonio B. Paula, Francisco A. Santos, Eurico Motia, Fernando A. Almeida, José B. Porto, José Claudio, Dario d'Oliveira e João A. Marcondes.



Visão de Constantino. - Quadro de Raphael.

A entrada da procissão, occupou novamente a Tribuna Sagrada o revmo. P. José Fraga, que orou por espaço de 40 ms., sendo muito apreciado, sendo dada Benção do S. S. Sacramento.

O Correspondente



## Notas e Noticias

De Roma

### A favor das vocações ecclesiasticas

Por decreto da Suprema S. Congregação do S. Officio, de 29 de maio deste anno, o Santo Padre Pio X concedeu ás Associações canonicamente instituidas, que principal e immediatamente se propõem promover as vocações ecclesiasticas, as seguintes indulgencias:

### I. — Indulgencia plenaria:

1.º) a todo aquelle que, no dia da entrada na Associação, se confessar e commungar, orando segundo a intenção do Summo Pontifice;

2.º) Aos associados que, em artigo de morte, se confessarem e commungarem, ou ao menos contrictos invocarem o Santissimo nome de Jesus oralmente, se podem, ou pelo menos de coração, e acceitarem a morte das mãos de

Deus como estipendio do peccado;

3.º) Aos associados que, confessados e commungados, visitarem alguma igreja ou oratorio publico, e ahi orarem segundo a mente do Summo Pontifice, nos dias das festas: do Titular da Obra; dos SS. Apostolos, segundo o decreto da S. Congregação das Indulgencias, de 18 de Setembro de 1862; em um dos tres dias de cada uma das Quatro Temporas.

II. — Indulgencia de cem dias, por qualquer obra de caridade ou piedade, que fizerem os associados segundo o fim da Associação.

Todas estas Indulgencias, saiva a plenaria em artigo de morte, podem ser applicadas ás almas do purgatorio.

III. — Declarou igualmente o Santo Padre que todas as missas

celebradas em suffragio das almas dos associados defuntos suffragamos, como se fossem celebradas em altar privilegiado.

### Pio X e as crianças

O Papa Pio X recebeu recentemente em audiencia especial, centenas de crianças de Docca Pagga.

S. Santidade, como sempre, tratou essas crianças com bondade paternal, falando-lhes carinhosamente, fazendo-lhes perguntas, e manifestando em suas palavras a alegria que inundava seu coração de Pastor Supremo da Igreja. E deu a cada uma das crianças, como lembrança daquella visita, artistica medalha commemorativa das festas constantinianas. As crianças contentissimas, cercavam Pio X, tratando-o com respeitosa intimidade e muito amor, e, recebida a benção, o acclamaram com entusiasmo.

Foi um acto enternecedor. Pio X, emocionado, sorria ás criancinhas que só deixaram de victoriar o nome de S. Santidade, quando já eram na praça de S. Pedro.

— No dia 15 de junho, na igreja de S. Pedro, dez mil crianças receberam pela primeira vez a sagrada Communhão. Terminada a missa, essas dez mil crianças dirigiram-se ao pateo de S. João d'Udini, onde foram abençoadas por Pio X. Indescriptiveis as duas scenas: na igreja, a emocionante piedade daquellas creancinhas, e no pateo de S. João, o seu entusiasmo nas saudações ao bonissimo Papa Pio X, que tem verdadeiro amor ás creanças.

Dez mil creanças commungando... Raive a impiedade: o catholicismo prosegue em sua missão salvadora e sempre victoriosamente.

### Novas catacumbas a pequena distancia de Roma

Effectuou-se a inauguração das catacumbas tusculanas, ultimamente restauradas. Foi cantada missa no rito grego. O cardeal Francisco de Paula Cassetta, bispo de Tusculo e presidente da commissão geral para as festas constantinianas, benzeu e lançou a primeira pedra da capella commemorativa do XVI centenario do edito de Milão, a qual será levantada com as esmo-las dos fieis.

O professor commendador Horácio Maruchi, membro da com-

missão de archeologia, fez sobre o assumpto das catacumbas uma conferencia importante.

— No dia 11 de junho foram recebidos em solene audiencia por Pio X, 1500 peregrinos da Liguria (antiga republica de Genova, hoje monarchizada). Aos ligurios ajuntaram-se 500 catholicos de diversas nações, sendo carinhosamente abençoados pelo Santo Padre.

No mesmo dia o Papa e a cõrte pontificia assistiram a uma sessão de cinematografo em que fõram representados ao vivo as solenissimas festas religiosas realizadas em Roma por ocasião das festas constantinianas e as do Congresso Eucaristico Internacional de Malta.

— A peregrinação brasileira de Roma e Lourdes admite uma secção de peregrinos para a Terra Santa que partirá de Roma no dia 29 de setembro e estará de regresso em Marselha no dia 27 de outubro.

### Escandalizados!

Os inimigos da Santa Sé estão escandalizados: se escandalizaram no dia 20 do corrente...

Ha escandalos de fariseus ou de malvados, e de crianças ou de bobos.

A qual dessas classes pertencem os jornalistas liberaes que se escandalizaram de Pio X?

Escandalizar-se de uma personagem veneranda que até goza do conceito de santidade!

Que topete, que escrupulos tão finos!

Se quem se escandaliza fossem os ministros das seitas protestantes... deixal-os! Estão no seu papel de inimigos juramentados; mas são os jornalistas neutros que se attribuem a imparcialidade e promettem optar pelo silencio antes que ferir os sentimentos religiosos de seus leitores-freguezes!

Ha já alguns mezes que a Santa Sé decidiu transferir para setembro a celebração das exequias funebres do anniversario de Leão XIII.

O publico foi informado oficialmente.

Os jornalistas sabiam, ou deviam saber; a decisão foi de facto publicada em muitas folhas.

Os jornalistas liberaes de Roma fingem *amnesia* e se escandalizaram e fizeram um barulho horroroso no dia 20 de julho, porque não

foram celebradas nesse dia as exequias.

Meninos terriveis!

Leitores emboçados!

Entre esses leitores se conta o cõrrespondente do Estado ou «Estendouro» de São Paulo, que se faz eco dos elementos farisaicos do jornalismo liberal da Italia.

### Vida católica

Com aprovação do exmo sr. Bispo Auxiliar, constituiu-se no Rio a «União Catholica Social Feminina» para promover entre as mulheres a vida religiosa e protegê-las contra os enganos e perigos a que se acham expostas, sobretudo nas grandes cidades.

A presidente é a exma. sra. d. Ignez da Silveira Serrano; secretaria, d. Ignacia de Mattos Dias; tesoureira d. Adelaide Pinheiro Falcão; bibliotecaria, d. Irene Adelaide Falcão.

Nossos ardentes votos pela prosperidade da religiosa e benefica associação.

— Por falecimento do revmo. P. Taddei, foi nomeado director Central do Apostolado da Oração e da Guarda de Honra o revmo. P. Levignani, da Companhia de Jesus.

— Pelo relatório do Conselho Central das Conferencias de S. Vicente de Paulo, vê-se a vida exuberante que entre os catholicos paulistas goza a verdadeira caridade, a beneficencia humilde e generosa que parte dos corações puros dos catholicos praticantes.

Em todo o Estado de S. Paulo ha 69 Conferencias de Caridade, subordinadas a 3 Conselhos Centraes: Conselho de S. Paulo que comprehende a archidiocese de S. Paulo e a diocese de Botucatú; Conselho de Campinas, com as dioceses de Campinas, Ribeirão Preto e S. Carlos; e Conselho de Taubaté.

Esta archidiocese tem 25 conferencias; a diocese de Campinas 10; a de Taubaté 19; a de Botucatú 10; a de Ribeirão Preto 3 e a de S. Carlos 2.

— Segundo uma comunicação do patriarca de Antioquia, converteram-se ao catholicismo no territorio do antigo reino da Siria 70.000 herejes e scismaticos, durante o periodo dos ultimos quarenta annos, ou seja, quasi 2.000 por anno. O numero comparado com as conversões da China, nos ultimos

annos, é insignificante; mas tem grande importancia, se considramos o aferramento quasi fanatico dos christãos orientaes ao seu scisma e o odio que lhes incutem contra Roma os sacerdotes scismaticos.

— Os bispos de Portugal elevaram ao presidente de Republica sentido protesto colectivo contra as tiranias de que a Igreja vai sendo victima naquella paiz.

— Os bispos de Espanha protestam contra o decreto do governo de Romanones, que pretende fazer punir pelo juiz, os parocos que não forem assistir aos casamentos logo na hora marcada.

Sendo o casamento, na Espanha, um acto religioso, competia só aos Bispos castigar os parocos ou mesmo os pessoas leigas por qualquer falta notavel que nelles se cometesse.

O sr. Romanones tem instinctos de perseguidor.

— O celebre aviador Brindejonc des Moulinais fez um vôo de Paris a Varsovia em nove horas e 24 minutos.

Brindejonc é um grande *carola*: fez benzer o seu aeroplano por mons. Gibier, bispo de Versailles.

— No anno passado foram dadas em Santos, 70.000 comunhões. Em Itapira, apesar da apostasia do vigario Amorim, acontecida no mez de janeiro do corrente anno, houve nos primeiros seis mezes deste anno, 9.216 comunhões.

— Durante a visita pastoral da parochia de Jaboticabal, o exmo. sr. bispo de S. Carlos chrismou 2.500 pessoas, deu comunhão a 400 e lançou a primeira pedra da nova matriz, presenciando o solene acto mais de 5.000 assistentes.

— Estiveram hospedados neste Santuario por alguns dias os exmos. srs. d. João Braga, bispo de Corityba, e mons. Oliveira Lopes, secretario geral do bispado de Piauhý. O exmo. sr. d. João Braga deu a comunhão geral aos fieis no dia de N. S. do Carmo, sendo muito concorrida e devota.

— Veiu a esta capital o exmo. sr. d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos, a visitar sua exma. progenitora que muito soffreu de um desastre do automovel.

A' sua excia. revma. nossas sentidas condolencias.

## Pelo paiz

O prefeito municipal do Rio foi autorizado a abrir um credito de setenta contos de réis para ocorrer á despesa das exequias funebres do dr. Pereira Passos.

— Ao tenente Palmyro Serra Pulcherio fôram entregues sete mil contos para pagar os serviços dos operarios que estão construindo as villas operarias *Marechal Hermes* e *D. Orsina da Fonseca*.

— No dia 16 o dr. Lauro Müller reembarcou no couraçado *Minas Geraes*, de volta ao Brasil, muito satisfeito pelas gentilezas de que o cumularam os norte-americanos, fazendo lembrar as que os argentinos prestaram a Campos Salles na sua embaixada extraordinaria á republica platina.

— Uma commissão sanitaria de quatro medicos embarcou no Rio para Manaus, afim de debelar a febre amarela que está grassando na capital amazonica.

— Foi eleito presidente do Uruguay o dr. Feliciano Vieira, ministro do interior, natural do Brasil, no Rio Grande do Sul, e naturalizado na vizinha republica.

— O dr. Washington Luiz Pereira, fez com outros companheiros, o maior raid automobilistico do Brasil, percorrendo 673 kilometros, de S. Paulo a Jaboticabal.

— No anno de 1911 houve no Rio 3.566 óbitos por tuberculose; em 1912, fôram 3.746; em 1913, de janeiro a abril, 1.238.

As medias mensaes em 1911, fôram 297; em 1912, 312, e em 1913, de janeiro a abril 307, ou seja, um tuberculoso fallecido cada duas horas.

— No anno passado houve por todo o Estado de S. Paulo 123.484 nascimentos e 71.611 obitos.

— Os espirituaes e desinteressadissimos ministros da seita protestobaptista arrecadaram, em 1912, por todo o paiz, 180:845\$000; possuem a seita propriedades pelo valor de 600 contos; fizeram 1.533 baptismos.

Não ha que esquecer que as sociedades protestantes recebem muitos subsidios dos protestantes da Inglaterra e Estados Unidos, onde annualmente arrecadam-se muitos milhões entre os papalvos sequazes de Calvino e o alto commercio de importação e exportação estrangeira a quem muito con-

vem a propaganda de seus erros entre os seus freguezes.

— No primeiro semestre do corrente anno fôram arrecadados na Alfandega de Belém do Pará... 13.663 contos de réis.

— No dia 13 foi assentada em Baurú a primeira estaca da estrada de ferro a construir-se entre aquella cidade e as margens do Rio Batalha, numa extensão de 20 kilometros. A empreza constructora é a casa Zerrener Bülow & Companhia.

— O sr. Willson Costa publicou um livro de grande interesse para os lavradores, que se intitula: «Como fiquei rico, criando gallinhas». É de distribuição gratuita e pode procurar-se na Administração da revista *Chacaras e Quintaes*, desta capital.

Acompanham a explicação do assumpto muitas illustrações, sendo feita a impressão do livro em tipos de muito facil leitura, até para as pessoas menos acostumadas.

## Professor de moral!...

Excitou vivos comentarios o crime inesperado de R. B. !... crime e crimes horrendos por um professor de moral!... professor e mestre de moral para meninas normalistas que se destinam a educar as filhas das familias do Estado de São Paulo.

Mas isso foi em algum collegio de Religiosas Irmãs?

Era algum ministro da religião?

Na França cahiu em bancarrota completa o ensino leigo, aquelle em que se exclue a religião.

A moral que se ensina nas escolas publicas da França, falhou.

Se os meninos que frequentam só aquellas escolas, sem catecismo, não se tornaram todos criminosos, é porque no seio das familias, ensina-se ainda a religião, o temor da Justiça de Deus, o premio eterno á virtude, o prazer e satisfação de agradar com nossos bons actos ao bom Deus que nos deu a vida e que governa o mundo.

Mas entre nós a prova veiu mais depressa; não fôram só as crianças sem o ensino religioso que fallham: falhou, caiu estrondosamente um dos principaes mestres e sustentaculos do ensino leigo: abuso de confiança, deshonra de familia, morte moral, abortos... por um professor de moral leiga, sem Deus e sem sacerdotes.

O que todos aprenderão facilmente, sem esforço de intelligencia, é que «a ocasião faz o ladrão» ou o criminoso; que se começa por pequenas cousas, que no caminho do crime ha muitas *condescendencias, transigencias, tolerancias, connivencias*, ou seja essa moral relaxada com que os liberaes, os neutros, os positivistas, os *laicos*, os maçons, espiritas, protestantes e livres pensadores, conglobados entre nós com o nome de *anticlericaes*, facilitam os gozos, os prazeres e satisfações da vida animal, amaldiçoando a rigidez dos principios católicos.

ao vencedor; os servios alegaram que os albanezes estavam armados, quando é sabido que sob o dominio da Turquia, toda a população devia estar armada para defender-se contra as violencias dos soldados turcos que costumavam ficar impunes.

Os servios e montenegrinos não pouparam o sangue dos christãos; muitos catolicos, ainda os eslavos, foram massacrados cruelissimamente pelos invasores, sacrificando com requintes de barbarie as mulheres e as crianças.

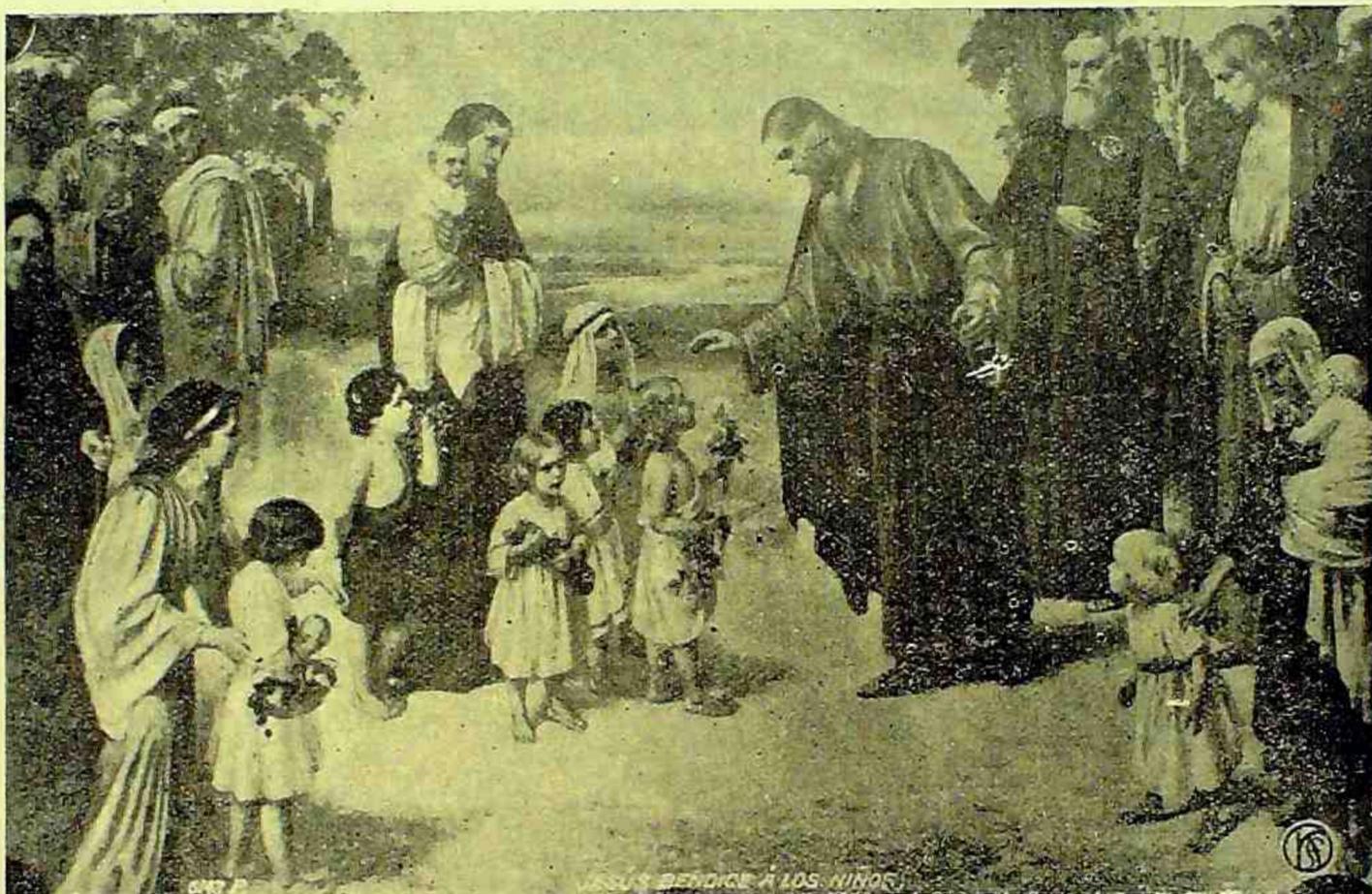
Tenha-se presente que os servios são os sequazes mais fanaticos do

riz a Berlim, em aeroplano, só em nove horas, sem fazer escalas. Isto deu-se no dia 13 do corrente, sendo recebido em Berlim com uma grande manifestação do povo, que assistiu á chegada.

— A Camara dos Deputados, em Londres, aprovou a lei que suprime a pluralidade do voto para as eleições ao Congresso.

— Morreu em Lisboa, o sr. José Maria dos Santos, o maior vinhateiro do mundo.

O sr. Santos era pobre, mas casou-se com uma senhora riquissima em bens de raizes, e administrou proficientemente as terras. Na quin-



« Deixae aos pequeninos que de mim se aproximem ».

### Pelas nações

No Congresso internacional de editores livreiros, celebrado em Buda Peth, resolveu-se combater os colegas que exploram vilmente as produções pornograficas, procurar impedir a venda de taes edições e denunciar ás autoridades para o correspondente castigo, os que cometam o crime de vender ou expôr ao publico as publicações indecentes.

— O protectorado constituido pelas potencias europeas na Albania é uma reparação, um desagravo á justiça e á moral publica. Servios e montenegrinos, principalmente os primeiros, perpetraram crimes horrendos contra os albanezes. Foram mortos a bala, a espada e a fogo, muitos milhares de cidadãos que já se tinham rendido

scisma de Focio, que separou os christãos orientaes da Egreja Romana, com o auxilio do imperador Miguel III o *Bebado*.

— Propalára se na Belgica, que o governo ia mandar officaes do exercito para a Inglaterra e Alemanha, afim de receber nesses paizes instrucção militar mais aperfeiçoada. O boato foi logo desmentido, porque isso só se póde dar com paizes novos. O ministerio da guerra ia só mandar alguns subordinados para aqueles paizes afim de aperfeiçoar se no estudo das linguas, e observar os progressos militares, devendo depois apresentar ao ministerio os competentes relatorios.

Na escola militar da Belgica acham-se matriculados alguns officaes da China.

— O aviador Letort foi de Pa-

ta do Poceirão, do Alentejo, plantou uma vinha de 2 400 hectares, com seis milhões de cepas que produziam annualmente 20 a 30.000 pipas de vinho.

— A China está a ferver com uma nova revolução; as provincias do Sul armaram se contra as provincias do norte, anhelando a independencia, ou pelo menos depôr o presidente Yuan-shi kai, sendo auxiliadas por conspiradores japonezes.

Em Marrocos, Tripoli e na peninsula balkanica continua a guerra. Os turcos tomaram de novo Lulé Burgas, lugar tornado famoso na historia moderna pela grande batalha de tres dias entre bulgaros e otomanos.

— O comercio do estanho rendeu á Bolivia 60.288.186 bolivares.

— A Camara dos Deputados, da França, aprovou todos os artigos da nova lei militar que estabelece para tres annos, o serviço militar em tempo de paz.

— Os primates da Confederação do Trabalho, de Paris, conferenciaram desassombadamente e ás barbas do governo, sobre o modo mais facil de matar os officiaes do exercito; se com punhal, com veneno, com balas.. Houve um voto de reprovação contra os farmaceuticos e droguistas, porque não querem vender strychnina.

Os radicaes, socialistas e maçons que governam a França, desde Waldeck Rousseau, não sabem como impedir essa propaganda de assassinos do exercito.

— Durante as bodas de prata do imperador Guilherme II, entraram cada dia em Berlim 600.000 forasteiros. Os catholicos adheriram aos festejos, pois o imperador foi sempre alheio ao *Kulturkampf* dos protestantes e atéus, fabricado por Bismark contra a Igreja.

Querendo o povo fazer um presente a S. M., Guilherme II não quiz acceitar para si a doação, declarando que entregava o producto da subscrição para as missões nas colonias alemãs, sendo a subscrição dos protestantes para as missões protestantes, e as dos catholicos, para as missões catholicas.

A subscrição católica montou a 2.239.000 marcos.

— Celebrou-se em Madrid um congresso de Sciencias, assistindo S. M. Afonso XIII na sessão de clausura.

Nesse congresso o marquez de Cerralbo demonstrou que a estação arqueologica de Torralba, por elle descoberta e excavada, é a mais antiga entre as que se conhecem.

O engenheiro Torres Quevedo conferenciou sobre o seu dirigivel *Astra Torres*, e elevou-se com elle a grande altura, levando consigo varias pessoas.

### Notas Rubras

#### **Proeza de um livre pensador**

— As conferencias de S. Vicente de Paulo, em Angers, costumavam sortear cada anno uma loteria em beneficio dos pobres, rendendo a quantia de 5 000 francos e beneficiando 300 familias.

O benignissimo e humanissimo prefeito, livre-pensador e sectario de Combes e da bemfazeja maçonaria,

dignou-se prohibir aos catholicos esta obra de caridade, sem substituil-a por outra, e apisoando na testa as viúvas, os orfãos e os invalidos que esperavam este socorro.

#### **Mentiras da civilização... Pagina de sangue**

Na culta e sabia Allemanha trinta mil pessoas morreram anualmente de morte violenta!

De treze a quatorze mil allemães, apesar do bem estar tão gabado pela moderna civilização, pela liberdade do racionalismo e pelo exame livre da heresia protestante, dão-se a morte por não poderem suportar as enormes falsidades da vida e as mentiras da requintada civilização.

E ha tantos beocios que não entendem!

Dez mil allemães morrem tambem por desastres no trabalho.

E' tambem a celebre bancarrota da sciencia, porque o trabalho que ocasiona tantos desastres, é o serviço das maquinas, productos das sciencias e arautos do progresso.

No Rio de Janeiro houve, em 1912, 3.531 victimas da tuberculose que zomba da sciencia materialista dos galenos, organizados em Commissões Sanitarias. Houve tambem 4.000 tentativas de suicidio, tendo se consumado 106.

Quatro mil tentativas de suicidio, obra de quatro mil suicidas desenganados da vida e que não consumaram o crime por circunstancias alheias á sua vontade.

#### **Escriptor modernista**

O ex-principe Kropotkine, propagador anarquista e partidario de Ferrer, é tão desinteressado que goza de uma renda annual de 20.000 francos de um capital depositado em Londres. Goza tambem dos rendimentos de seus escriptos anarquicos.

Coitadinho! Dai-lhe uma esmola! E' assim que elle deixou tudo por vós, pobrezinhos iludidos, por qualquer bobo alegre que vos fala em redenção e despotrca contra os padres.

— Vão-se repetindo, como epidemia no Rio Grande do Sul os casos de fugas de operarios esperotos com o dinheiro das sociedades respectivas.

Essas sociedades são socialistas ou não querem saber da regenera-

ção do obreiro pela moral religiosa: tanto peor para os socios embobados, e que não se queixem senão da propria bobagem.

— Em Marselha, o elemento socialista domina a Camara e a administração municipal.

Os socialistas são a gente mais desmoralizada: expulsam dos hospitaes as Irmãs de Caridade e collocaram empregados socialistas que são só umas medonhas sanguessugas.

Imagem, e não é fantasia, que esses socialistas espertalhões *deram* á beneficencia publica, o tremendo *déficit* de 1.344.437 francos.

#### **Podia ser peor**

O crime de Furnémont, chefe dos maçons, livres pensadores e socialistas da Belgica, causou tanta indignação naquella paiz, que envergonhados, o partido operario socialista, o centro dos livres pensadores e a maçonaria o eliminaram do partido.

*Eliminaram...* é um modo de dizer; não creiam: foi só para salvar as apparencias. O infame seductor continúa a ser o chefe e a alma de tudo aquillo.

Além podia ser peor: lembrem-se que Flacon, o director da tenebrosa *Lanterna*, de Paris, fôra condenado á reclusão penal, por ter seduzido, não uma, mas trezentas mocinhas, e foi clementemente indultado, andando novamente a reinar e a *lanternear* pelas ruas e pelos antros da Republica franceza, com os amparos e os bafejos de seus dilectissimos amigos Combes, Briand, Clemenceau, Jaurés, Xavier de Carvalho, o correspondente de certos jornalécicos de aqui, etc...

Mas na Belgica não se dará o mesmo com Furnémont.

Quem sabe se elle terá seduzido muitas outras nos verdes annos da mocidade! bem capazes são de tudo isto os que suprimem a responsabilidade do homem ante Deus, pelos crimes occultos... mas positivamente não se sabe ou não foi acusado de tão feios precedentes como o infame e *Lanterneiro* Flacon.

#### **Por tres dedos**

A fallecida rainha de Dinamarca gozou de bastante influencia em assumptos internacionaes por ser mãe de dous Soberanos de poderosas nações e porque tambem

## Indicador christão

JULHO DE 1913.— N. 30

mantinha relações de familia muito solida, em diferentes paizes da Europa. Padecia de surdez nos ultimos annos de sua vida, de modo que tornara-se difficil conversar com S. M.

Um dia foi-lhe apresentado um joven diplomata que fôra mandado á Corte de Dinamarca para uma missão especial. Para conseguir o objecto de sua embaixada era necessario antes de tudo ganhar as graças da Rainha; depois das saudações de protocollo a Soberana perguntou:

— Quanto tempo faz que o sr. está em Dinamarca?

— Tres mezes, magestade.

— Quanto tempo diz?

— Tres mezes, magestade.

Conhecendo pela expressão do rosto da rainha, que esta não o tinha comprehendido, o novo diplomata para se fazer entender, levantou tres dedos.

A Rainha virou as costas.

Poucos dias depois o ministro foi chamado com urgencia para o seu Governo.

**Conde magnetico**

Diz o sr. Soares Azevedo n' *A Defeza*.

O outro dia fui a Minas. Dizi-am-me que era uma terra admiravel, como de facto é.

Estive em Sabará, hospedado num hotel muito manhoso, num hotel muito mal servido.

Dei, á mesa do jantar, com um typo exquisito, esgrouviado, cheio de mysterios e presumpções, se-bento mesmo e escaivrado.

Aquelle homemzinho poz-se olhando de soslaio, a invectivar a moringa da agua e as floeiras de porcelana, inculcando-se livre pensador e socialista. Prégou durante uma longa hora a «reforma social pela educação moral unicamente, sem religião, sem advogados, sem militares, sem clericas e com amor livre».

Todo este mistiforio intercalou-o elle dos mais despejados insultos aos «ratos das sacristia, ás féras de Loyola»!

O homem lá viu que eu não estava para o aturar, embora concordasse que eu não devia atural-o.

Mastigou um cigarro de fumo de rôlo e recolheu-se a penates.

Passando pelo corredor, deparei á porta do seu quarto um cartaz, rezando assim

«Acha-se nesta localidade o — Augusto — Conde de Avanhanda-va — notavel psychologo — descobridor do telegrapho de Avanhanda-va e da machina Aureo—Electrica. Com estes aparelhos tem conseguido cousas admiraveis e está a disposição do publico para exercer os altos poderes que a sciencia occulta lhe tem facultado. (Vende-se Talismans) que dão felicidade. *Pede um donativo—esmo-la— para a fundação dos «Sanatorios» da grande legião do Avanhanda-va.*»

Os srs acreditam que o homem tenha escripto apenas isto?

Não acreditam, de certo.

Pois leiam o resto:

«*Consultas são pagas á vista. As molestias julgadas incuraveis são tratadas antes.*»

*A domicilio . . . . . 50\$000*

*No hotel—Operarios . . . . . 5\$000*

*Abastados . . . . . 10\$000*

Vai no mesmo portuguez que lá encontrei, pregado a uma besuntada porta.

A isto é o que se chama propriamente a liberdade das Americas, como na Europa se chama democracia ao direito de esfolar o contribuinte ou anavalhar o adversario politico.

**Influencia das leituras**

Em Villette, perto de Sainte Croix, um jovem de 19 annos, alme-jando alcançar a gloria funesta dos Bonner e Garnier, armou seu revolver e, com horrivel serenidade, o descarregou sobre os autores de seus dias, caindo pae e mãe mortos deante do filho desnaturado.

O criminoso declarou não ter outro motivo para tão detestavel acção que a lembrança do que fizeram os celebres apaches de Paris.

E ainda ha paes que deixam que seus filhos se envenenem com a leitura destes crimes!!

**Exemplo a seguir.**

A camara prussiana trata de aprovar uma lei de protecção ao habito religioso. Por esta lei estarão sujeitos a penas não só os que vestirem um habito religioso para enganar o publico e pedir esmo-las, mas tambem os que o vestirem em vendas ou no carnaval para ridiculizar as ordens religiosas.

Notemos que a Prussia é um paiz em grande parte protestante. Em muitas cidades que se dizem catholicas, não ha tanta fidelidade.

27 DOM. STA. ANNA, MÃI DE NÓSSA SENHORA.

28 2.<sup>a</sup> FEIRA Stos. Nazario e Celso, martires.

29 3.<sup>a</sup> FEIRA Sta. Marta, virgem.

30 4.<sup>a</sup> FEIRA Stos. Abdon e Sennen, martires.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

31 5.<sup>a</sup> FEIRA Sto. Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

AGOSTO DE 1913

1 6.<sup>a</sup> FEIRA S. Pedro ad Vincula. Os Stos. Macabeus, martires.

2 SABADO Sto. Afonso Maria de Ligorio, bispo, fundador e Doutor da Egreja.

INDULGENCIA PLENARIA DA PORCIUNCULA.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.

**Dinheiro de S. Pedro**

**Um bom filho.**— Na caixa que temos em nosso Santuario para collectar o Dinheiro de S. Pedro, costumamos achar semanalmente uma moeda de prata de dois mil réis. Faz tempo que isto acontece imprereterivelmente. Eis um bom filho da Santa Egreja, dizemos nós, porque deve-se suppor ser sempre o mesmo aquelle que a deposita. Se nosso Pae de Roma, se o Vigario de Christo tivesse muitos filhos no Brasil, como este, quantas obras beneficicas e piedosas realizaria no mundo! Sirva este facto de aguilhão para outros muitos que talvez poderam fazer mais que o indigitado, e não fazem nada.

Somma anterior 435\$400

**Donativos semannaes.**

Missionarios do Coração de Maria, de S. Paulo	0\$500
Redação da «Ave Maria»	0\$500
Esmola da Egreja	2\$000

Total 438\$400

# LOURENÇO

## O CONSCRIPTO

PELO PADRE BRESCIANI

TRADUZIDO POR

J. A. V. DE SEQUEIRA

samento de que Lourenço podia estar na Sardenha fazia-lhe voltar os olhos para este lado, e pedia detidamente ao Senhor que lhe concedesse todo o bem e o preservasse de todo o perigo e de todo o mal.

Em uma tarde em que ella orava com mais fervor do que nunca, deixou-se surprender pela noite sem o advertir. O céu estava muito puro, o mar tranquillo, e a lua, quasi cheia, reflectia seu disco no cristal das aguas. De repente, Marinetta, acontecendo voltar os olhos sobre a esquerda, julgou vêr uma barca sahir do pequeno caes situado junto do quintal de Giano, e dirigir-se para ella.

— Que virá a ser isto? disse consigo a donzella.

Olha attentamente e parece-lhe vêr duas pessoas que navegam, mas não pôde discernir quem seja. Sua curiosidade se excita, levanta-se, corre a postar-se por detrás da pequena janella que dá sobre o mar; mas ella era muito baixa, e os penedos encobriam-lhe a vista da barca. Espera por muito tempo, e finalmente a vê apparecer. A claridade da lua, parece-lhe reconhecer Violentina e Baptista.

Oh! esta hora! sem que ninguem os acompanhe! sem dizer palavra, e manejando os remos de modo que não façam barulho! Onde vão elles e qual é o seu designio?

Seu partido está tomado. Ella os deixa passar; e quando os vê velozmente transpôr a ultima ponta, vai direita ao sitio onde estava escondida a chave da pequena porta; abre-a, aproxima-se da argola a que está prês a sua catraia, desata a cadeia, pega no remo, e navega agil e ligeira por entre os rochedos, para chegar a um pequeno cabo, d'onde podia observar de longe sem ser percebida. Chegada ao angulo da penedia, parou, e viu a barca esconder-se no meio dos rochedos negros e fazer alto junto do grande escolho. Marinetta respirava com difficuldade, tinha as palpebras immoveis e

redobrava de attenção. Se lhe fosse dado a explicar a si propria este acontecimento! Não pode tratar-se de pesca; n'este sitio o golfo é muito profundo e muito agitado, para que os peixes venham aqui. Será para estender o gancho aos polvos? polvos n'este abysmo? não é igualmente isto. Será para arrancar conchas? Sim, as conchas iriam agarrar-se ás paredes d'estes penhascos que são mais lisas do que o vidro!

Entretanto ella vê fluctuar a barca, oscilando sobre as ondas agitadas; parece-lhe que se faz alguma cousa, que se curvam, que se tornam a levantar; quasi juraria haver visto não sei que cousa negra no ar.

— Ah! tu estás a sonhar, pobre Marinetta!

E fallando assim, nota que a barca torna a vir. Immediatamente pega em seu remo e põe-se em marcha; chega ao caes, prende a catraia, entra no quintal, fecha a porta e corre á janella. Menos d'um quarto de hora depois, tornou a vêr a barca, e pôde certificar-se de que era effectivamente Violentina. N'esta noite não cerrou os olhos: tão preocupado tinha o espirito de mil incidentes, mais singulares e mais extraordinarios uns do que os outros. Apenas a aurora appareceu, saltou fóra da cama, apressou-se em vestir-se, pôz o seu chapéo de palha e correu rapidamente á catraia, para ir visitar o rochedo onde tinha visto, na noite precedente, que Violentina se detivera d'um modo tão mysterioso.

Chegou em frente do escolho. O mar estava muito socegado. Contemplando o rochedo, viu que as ondas acariciavam brandamente o luzidio costado do mesmo. A massa liquida era tão negra e tão profunda, que era impossivel vêr-se alguma cousa a mais de dois palmos de profundidade. Andando ao longo do rochedo, em toda a sua extensão, Marinetta não viu mais do que algumas cascas de laranja e um grande numero de conchas de nozes, que suppunha terem sido para alli transportadas pelo fluxo do mar. Finalmente retirou-se com a sua catraia. Depois de estar a certa distancia, pôz-se a contemplar esta immensa muralha cortada a pique, e nada attraheu sua attenção, a não ser as duas sombrias aberturas, sobre as quaes até então não havia demorado seu

pensamento, posto que ella as tivesse visto milhares de vezes.

Precisamente a esta hora bandos de pombos sahiam d'estes antros para ir aos campos em busca de alimento; Marinetta pára a contemplar esses vôos rapidos, essa pressa, esses largos rodeios e esses desenvolvimentos de ranchos unidos e prolongados, como os movimentos d'um exercito que se estende com ordem para ir occupar diversas posições. Com effeito, estes torneavam á direita, aquelles á esquerda, uns subiam, outros desciam, e a filha de Lamba ouvia as suas azas zunir-lhe sobre a cabeça. O sol acabava de apparecer no horizonte e dardejava seus raios sobre os pombos, cujos peçoços e azas brilhavam com mil côres variadas, produzindo por seu movimento o mais magico effeito. A jovem estava com isto maravilhada. Não foi esta a unica vantagem que Marinetta tirou da sua excursão.

A noite estava assentada no seu mirante, toda impaciente de ver renovar-se a aventura da vespera. A sua catraia, que havia mandado alcatroar, esperava-a no fundo do quintal. Precisamente á mesma hora que na vespera, a barca de Violentina afasta-se do caes, adeantase mansamente mettendo se por entre os escolhos, como para se encobrir á claridade da lua. Marinetta a deixa passar até o ultimo rochedo, depois impelle a sua catraia, penetra n'estes desfiladeiros, vai parar na ultima ponta, tira o seu chapéo e se põe a olhar attentamente. Vê na barca a mesma manobra da noite precedente, sem poder discernir o que fazem Violentina e Baptista. Comtudo, dando a lua mais claridade que na vespera, pôde vêr distinctamente que desce e torna a subir por uma das boccas do antro não sei que pequeno volume, que não era, como já o havemos visto, outra cousa senão o cesto contendo os viveres para Lourenço.

Seria impossivel exprimir a agitação que esta vaga descoberta lançou em Marinetta. Não, não era um sonho; ella havia perfeitamente visto descer e tornar a subir n'uma d'estas cavernas uma especie de trouxa mysteriosa. Tornando a entrar no seu palacio estava continuamente a perguntar a si mesma:

— Quem estaria encerrado n'este retiro inacessivel? Quem pôde-

## Sofrendo uma operação

ria jámais chegar alli? e por onde? Se houvesse uma outra passagem, porque motivo guindavam por meio d'uma corda aquillo que alli queriam fazer entrar, quando d'outra sorte seria mais facil fazel-o? Não ha, pois, outro meio de penetrar alli, senão suspendendo-se no ar para lá descer. E só este pensamento a fazia estremecer.

Toda cheia d'estes pensamentos, de manhã se apresentou no mar. Considerou, examinou, contemplou estas aberturas; viu as pombas sahir e voar para os campos; viu as mais diligentes voltar para trazer o cibo a seus filhinhos; mas não pôde descobrir algum indicio, proprio a esclarecer suas dúvidas. N'esta noite e na seguinte continuou Marinetta a espreitar e obteve a certeza de que havia lá dentro uma pessoa, á qual sua amiga levava cada noite viveres ou outros soccorros.

E a estar alguém encerrado n'este rochedo, quem poderá ser senão o pobre Lourenço? E como certificar se d'isso? Perguntal-o a Violentina? Nunca. A Batista? Ainda menos.

Oh! quantos alvitres novos sabe a affeição fazer nascer no espirito! quanto elle é activo, audacioso e fertil em recursos!

Marinetta tornou a ver muitas vezes Violentina; mas uma e outra sabiam conservar as distancias e não havia perigo que trahissem seus respectivos segredos. Marinetta comtudo era mais habil do que sua amiga na arte de dissimular seus projectos, de sorte que Violentina estava muito longe de pensar que Marinetta houvesse descoberto o que se passava, e que ella ha muitos dias cogitava nos meios de chegar ao seu fim.

Eis aqui as estratagemas que a affeição havia inspirado á filha de Lamba. Por cima da porta do quintal havia um plano cercado de pequenas columnas, donde se via para o golfo. Era este um lugar, onde se podia, nas noites de verão, tomar o fresco com um encanto cheio de delicias, por causa das brandas brisas do mar que sopravam em toda a volta. Subia-se para ahi por uma pequena escada de marmore, construida em caracol e encostada a uma moita de espirra-deiras. Sobre o pavimento d'esta plataforma, Marinetta havia lançado diversas especies de grãos para attrahir as pombas, e estas a-

(Continúa).

Não faz muitos dias que começaram as sessões do processo canonico aberto sobre a vida e virtudes do Exmo. Snr. D. Frei Ezequiel Moreno (q. e. g. e.) Agostiniano Recollecto, que foi vigario apostolico de Casanare e Bispo de Pasto (Colombia.)

Aos que tivemos a sorte e felicidade de conhecê-lo e tratá-lo não nos surprehe de a noticia. «Tinha que succeder» e sentimos a nobre alegria de ver que se lhe faz justiça. Os que não o conheceram supporão com logico fundamento que alguma cousa, e esta muito extraordinaria, terá feito o Snr. P. Ezequiel Moreno para chegar a merecer a opinião de ter morrido santamente e instaurar-se lhe tão honroso processo. E' assim realmente, e como «para amostra basta um botão», segundo costuma dizer-se, vou referir uma scena de sua vida, da que tive a dita de ser não só testemunha, como tambem parte activa. Quem quizer seguir passo a passo a vida admiravel de tão preclaro Agostiniano honra de sua ordem, leia a «Biographia» que do dito P. Ezequiel escreven, em claro e ameno estylo seu collega na Ordem e Bispo de Sigüenza revdo. P. fr. Thuribio Minguella. Men unico fim é dar a conhecer o successo por mim presenciado para que com este «botão» de amostra possa apreciar-se o mais e entrem em desejos de conhecer mais alguma coisa referente ao inesquecivel P. Ezequiel, pois lhes ha de advir disto proveito e só provcito. O successo é muito importante para que ficasse no esquecimento e já demonstra o P. fr. Thuribio Minguella qual seja seu valor em sua bem escripta biographia. Certo de que me fallecem os mais elementares d'etes d'escriptor, só darei a simples narração do succedido que por ser assumpto de cirurgia, acho ha de ficar bem com essa singelleza, deixando que cada um o medite e faça o comentario que mais lhe aprouver. E principiemos.

O P. fr. Ezequiel Moreno padeceu um cancro que lhe abrangia o nariz e a garganta, e foi delle operado. Pois bem: vou ver si me faço comprehender não só dos medicos, sinão tambem dos profanos.

No dia 15 de fevereiro de 1906 e na casa de saude de N. Sra. do Rosario, de Madrid, foi operado o P. Ezequiel do seu tumor canceroso por meu querido tio e mestre o dr. Compaired cuja reputação e universal renome tornam desnecessario dedicar adjectivos encomiasticos que muito justamente merecidos poderiam apparecer ante olhos suspicazes um pouco escurecidos em seu valor por serem dados por um parente, quando, aliás, seu nome é sufficiente apresentação. Estava incumbido do cloroformio o tão pratico na materia dr. Rogelio de la Rionda, e ajudamos com a maxima perfeição que nos foi possivel o dr. Amalio Roldan, medico da Casa de Saude, onde operavamos, e o que isto escreve como 1.º ajudante ás ordens de seu tio e mestre dr. Compaired.

red. Si este não nos tivera dito que o paciente era um senhor bispo, acho difficil que tivéssemos podido adivinhal-o, vendo-o com aquelle habito e apparencia tão extremadamente humilde e simples. Tomadas todas as precauções e disposições proprias do caso, deu começo a chloroformisação, que como os medicos sabem e é muito facil comprehender, não podia ser nem profunda nem continua. Primeiro, porque era preciso conservar na larynge o movimento de defeza que é a tosse para evitar a asphixia mechanica pelo sangue que nella pudes se entrar, apesar das nossas precauções, e segundo porque apesar dos aparelhos proprios usados, sempre chegam estes a estorvar e é melhor tiral-os em tempos. Assim começou a operação que consistiu em destruir com tesouras, com pinças cortantes, e thermo cauterio todos os tecidos enfermos que caíam ao alcance da mão do dr. Compaired.

O tumor tomava todas as partes altas da garganta e quasi toda a cavidade do nariz em ambos os lados. Os medicos poderão formar ideia, sabendo que foi preciso levantar o nariz para melhor extirpar a neoplasia, que se reseccou todo o vomer, os cornettes, grande parte do etmoide (todas as suas cellulas) pedaços da apophisis pterigoides e a porção palatina dos maxillares superiores; extirpou se todo o veu do paladar e parte das columnas anteriores e posteriores; a neoplasia tinha destruido as paredes anterior e intersinusal dos seios esphenoidaes e neste ponto e na apophisis basilar do occipital, tambem cancerosa, se tirou quanto foi possivel.

Em resumo: que si os medicos comprehenderam o terrivel da operação pelo que se tirou, os profanos acho que tambem o comprehenderão pelo pouco que ficava, tendo tirado tanto.

Mas não é isto o que houve de notavel e que eu quero fazer aqui reparar. Voltamos á operação; a abundante hemorragia, tão natural nestes casos, fazia que o dr. Compaired não descansasse um momento na destruição d'aquelles tecidos enfermos quanto antes, nem nós em seccar a bocca do sangue que nella cahia, servindonos de pinças com gase que continuamente mettiámos nella; e tão embebidos estavamos os tres na tarefa que n'um momento que demos ao doente de descanso para trocar o instrumento, virou a cabeça nosso bom P. Ezequiel e com toda a tranquillidade cu-piu o sangue que na bocca se lhe accumulava.

Excuso descrever nosso assombro e estupefacção. Pensavamos estar ope-

(Continúa)

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».